

Publica-se nos dias  
e 15 de cada mês

Assinaturas  
Continente e Ilhas 2400  
Ultramar 2900 e 6000  
Estrangeiro 3500 e 9000  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

NOTA:  
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneece.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Ano Novo!

Mais um ano que findou de caras recordações para alguns, de negras amarguras para tantos.

Efectivamente, se ao longo de 1965 alguns anseios e justas aspirações se concretizaram, muitas desilusões surgiram também, e amarguras sem conta, sofrimentos e desgraças imprevisitas encheram de mágoa tantos corações.

E' assim a vida: um vale de lágrimas, recheado de lágrimas e alegrias, de êxitos e fracassos, mas onde, geralmente, os espinhos são mais que as rosas.

No plano internacional o panorama não foi nada animador: o mundo revelou-se, mais uma vez, tornalha voraz que consome vidas e dignidades. A guerra atuada em várias latitudes continuou a sua obra destruidora.

Parece que os homens perderam o tino e buscam algo que eles próprios ignoram, talvez a sua própria inconsciente e brutal destruição.

Dantes — e isto é da História — havia conflitos divergências, choques temporários entre potentados humanos ciosos de preponderância, mas como hoje nunca o mundo viu panorama assim.

E' por isso que dizemos que esta conturbada Humanidade busca algo que não encontra, talvez e unicamente, porque os homens teimam em não se reconciliarem em Deus consigo próprios.

São lágrimas de mães, esposas, filhos e parentes, é a tome, a desolação, a miséria nos seus aspectos mais lúgubres, é o luto e a dor tolhendo energias sãs e semeando a alucinação por toda a parte.

E para quê? Quem lucrará com tudo isto? Ninguém, por certo...

A nossa Pátria, como parte que é do mundo, não escapou também ao clima que o assola em nossos dias.

Mais um ano tivemos que sustentar a luta que de fora nos impõem pela sobrevivên-

cia nacional.

Mais sangue generoso foi derramado para que Portugal continue, mais sacrificios foi mister fazer, mais aspirações viram adiada a sua concretização, dado o carácter de prioridade que a defesa exige.

E o Jornal que vive deficiêntemente da generosa dedicação dos seus leitores cujos legítimos interesses intransigentemente defende e acarinha?

Sim, até esse, sofreu também algumas amargas desilusões.

E' o leitor que faleceu e é abatido ao número dos habituais contribuintes, são os encargos que aumentam, aumentando as asperezas duma vida já difícil, é o «parasita» que recebe o Jornal um mês, dois, três, um ano, dois ou mais e depois, quando o carteiro, lhe leva a cobrança, diz que *ele* já ali não vive porque se mudou sem deixar o endereço... E' um sem-número de problemas, maiores uns, menores outros a que é preciso fazer face e cuja solução importa sempre em sacrificio... para bem dos leitores, os únicos beneficiários, atinal, da existência do Jornal.

Mas basta de lamentações porque 1965 já lá vai e não queremos amedrontar o jovem 66, que hoje nasceu, com as misérias do seu antecessor na estrada dos tempos.

Saudemos, sim o Novo Ano e no sapatinho do Presépio imploremos a Jesus Pequenininho um manancial de bênçãos e graças para 1966.

Que o Novo Ano traga consigo uma era de Paz e Justiça.

Que os pobres, os doentes, os amargurados e os ausentes alcancem maior conforto e lenitivo para a sua desdita, não por esmola, mas como fruto de Caridade Cristã derramada de todos os corações

Que os excessivamente felizes ou exageradamente ricos saibam descer do seu efêmero pedestal para se encontrarem com o seu irmão publicano na

## Um caminho turístico

Várias pessoas nos têm manifestado o seu desgosto pelo estado lastimoso em que se encontra o caminho que, partindo das imediações da chamada Quinta dos Paivas, onde entronca com a estrada nacional, atravessa a pitoresca região do Ribeiro Travesso para vir desembocar no largo de S. Sebastião, já dentro da vila.

Fomos ver. E devemos confessar que achámos absolutamente pertinentes tais lamentos, pois nesta época do ano de chuvas e lamaçais é praticamente impossível o trânsito de peões, quanto mais de veículos. A lama, as covas e uma profunda depressão no terreno por alturas do chafariz do Ribeiro Travesso impossibilitam o trânsito e constituem sério transtorno para os habitantes de Aldeia Ana de Aviz, Lâmpada, Caparito, Te-

Continuação na 4.ª página

## José Humberto Carvalho

A passar alguns dias de merecidas férias junto de seus avós e tios, encontra-se nesta vila o sr. José Humberto dos Santos Paiva de Carvalho, distinto aluno da Faculdade de Medicina de Coimbra, filho do nosso ilustre amigo sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, residente em Areias (Ferreira do Zêzere).

Desejamos-lhe retemperadoras férias e os maiores êxitos na carreira que escolheu.

## Júlio Furtado da Silva

A passar algum tempo de merecido repouso, encontra-se em casa de sua mãe, nesta vila, o nosso prezado assinante em Lourenço Marques, sr. Júlio Furtado da Silva.

Com as nossas amistosas saudações, endereçamos-lhe votos sinceros dumas férias bem passadas.

## De Lourenço Marques

A descansar algum tempo, encontra-se em casa de seus pais, nesta vila, o sr. Fernando da Piedade Esteves que vem acompanhado de sua esposa e filhos.

As nossas saudações.

estrada da vida e de mãos dadas se entregarem ao Pai.

Continuação na quarta página

## Grave perda da sociedade figueiroense

### Partiu para o Além o Sr. Dr. João Dinis de Carvalho



Há acontecimentos que pela magnitude das suas dimensões ultrapassam o âmbito do próprio ambiente em que ocorrem.

Isto mesmo se verificou no passado dia 18 de Dezembro em Figueiró dos Vinhos, ao ser conhecida a infausta notícia do falecimento do Sr. Dr. João Dinis de Carvalho, a cujo precário estado de saúde nos referimos e que se viria infelizmente a agravar de tal forma que a Ciência se quedou venida e endossou a uma das nossas famílias mais ilustres uma profunda e amarga desolação e à vila inteira o mais profundo pesar.

E' que o Sr. Dr. João Dinis de Carvalho, pela sua sabedoria, pela sua bondade, pela finura do

seu trato, pela integridade do seu carácter, pela firmeza das suas convicções, tornara-se um varão de eleição, um daqueles vultos cuja fama e os méritos se estendem muito para além do âmbito familiar para constituírem pertença de toda a sociedade local que, em uníssono, chorou sentidamente a sua morte.

Hão de recordá-lo, por longo tempo, e curvar-se reverentes à sua memória, os desprotegidos da fortuna que ele acolhia com generosidade; os que o procuravam e saíam tranquilizados com o sábio conselho ouvido; os amigos que ele deliciava com a sua erudita privança; os figueiroen-

Continuação na 4.ª página

## Informações fiscais

### Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Janeiro

De 1 a 10

#### Contribuição Industrial

#### Declarações dos contribuintes—Grupo C

Os contribuintes do Grupo C devem apresentar as declarações mod. 5, quando tenham iniciado a sua actividade no ano de 1965. Se porventura a actividade tiver sido iniciada no último trimestre, a declaração só deverá ser apresentada no ano de 1967.

Também deverá ser apresentada declaração mod. 5 quando houver mudança de estabelecimento ou do domicílio, na falta daquele; alteração do número de pessoas ao serviço da exploração comercial ou industrial, ou do número de máquinas ou veículos e respectivas espécies; aumento ou diminuição, superior a 20%, da renda ou da taxa de ocupação, ou da soma anual dos ordenados e salários.

Se a actividade for de exercício periódico ou interpolado a declaração mod. 5 deverá ser renovada todos os anos.

Até 31

#### Exames a escritas—sorteio

Sorteio para a escolha de 10% dos contribuintes do Grupo A cujas escritas deverão ser examinadas durante o ano de 1966.

A data designada para o sorteio será anunciada em dois jornais de grande circulação um de Lisboa e outro do Porto.

#### Contribuição Predial

#### Declarações de prédios arrendados

Devem ser apresentadas as declarações de prédios arrendados, em separado, por cada prédio, quer tenha havido ou não alterações durante o ano de 1965.

#### Reclamações

Podem ser apresentadas reclamações com fundamentos em: «Errada aplicação das percentagens a deduzir na renda dos prédios urbanos, ou no rendimento bruto dos prédios rústicos inscritos em matrizes não cadastrais»; «Erro na aplicação da tabela de encargos»; «Exagero atribuído ao rendimento colectável quando se trate de matrizes não cadastrais».

#### Imposto profissional

#### Declarações mod. 1

Todas as pessoas sujeitas ao imposto terão de apresentar, durante este mês, uma declaração modelo 1, em duplicado, na Repartição de Finanças do concelho ou bairro do seu domicílio, quando seja no continente ou ilhas. Não tendo o contribuinte aí domicílio, mas apenas escritório, consultório ou estabelecimento, a declaração será apresentada na Repartição de Finanças da respectiva área. Em todos os demais casos a entrega far-se-á na Repartição de Finanças do 3.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Na declaração são incluídas todas as remunerações ou rendimentos recebidos ou postos à disposição do contribuinte no ano de 1965, quando superiores a 18.000\$00.

O imposto é devido pelos contribuintes que:

1) Exerçam qualquer actividade por conta de outrem;

2) Sejam titulares de direitos de que provenham remunerações provenientes de direitos de autor e os de concessão ou cedência temporária de patentes de invenção, licenças de exploração, modelos de utilidade, desenhos ou modelos industriais, marcas, nomes e insignias de estabelecimentos, processos de fabrico ou conservação de produtos e direitos análogos;

3) Exerçam por conta própria alguma das actividades constantes da tabela anexa ao Código.

Para o efeito do preenchimento da declaração modelo 1, os contribuintes que exerçam profissões livres poderão passar recibos em impressos modelo 2, de todas as importâncias cobradas dos seus clientes, mencionando nessa declaração a respectiva soma.

Os recibos serão impressos e autenticados pela Casa da Moeda e fornecidos em cadernetas mediante requisição modelo 3 a apresentar na competente repartição de finanças.

Os talões dos recibos terão de ser conservados em boa ordem durante cinco anos civis subsequentes.

(Continua no próximo número)

## Leiria já tem o seu Teatro!

Sua Excelência o Senhor Presidente da República dignou-se receber, no dia 16 de Dezembro, uma Comissão, composta pelo Governador Civil, Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e Deputado Eng. Mário Gallo, Deputados Conselheiro Dr. Furtado dos Santos e Dr. Manuel Collares Pereira, José Lúcio da Silva e Rev.º Padre Mordomo do Hospital D. Manuel de Aguiar, em representação do Provedor da Misericórdia, que o foram convidar para inauguração do Teatro José Lúcio da Silva, convite que foi aceite.

Foi submetido à consideração e aprovação de Sua Excelência o Chefe do Estado o seguinte programa.

#### Inauguração do Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, no dia 15 de Janeiro de 1966

Às 21,30 horas: Chegada do Chefe do Estado ao Teatro.—Inauguração de uma Exposição de Ex-Libris e de uma alegoria à construção do Teatro, no salão de festas do mesmo.

Às 22 horas:—Início do espectáculo de inauguração com a representação da peça «OS VELHOS», pela Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II.

No Intervalo:—Chamada do benemérito José Lúcio da Silva à presença de Sua Excelência o Presidente da República para lhe serem impostas as insignias da Ordem da Benemerência com que Sua Excelência se dignou agraciá-lo.

## Falecimentos

Na cidade da Beira (Moçambique), faleceu no pretérito dia 10 de Dezembro, a sra. D. Palmira de Almeida Lopes, viúva, de 86 anos.

A extinta, que contava 21 anos de permanência em terras moçambicanas, era muito estimada por todas as pessoas das suas relações, constituindo o seu passamento motivo de grande tristeza para todos que consigo privavam.

Era mãe do sr. António Lopes e Silva, residente em S. Paulo (Brasil) e da sra. D. Hermia Lopes e Silva Reis, dedicada esposa do nosso assinante e amigo, sr. Alfredo David dos Reis, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

O seu funeral constituiu eloquente manifestação de pesar.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Na sua residência, desta vila, faleceu, no passado dia 18 de Dezembro, o sr. José Francisco Simões, viúvo, de 83 anos.

O extinto, pessoa muito admirada pelas suas qualidades de trabalho e carácter, era pai dos srs. Manuel, José, António e Isidro da Conceição Simões, residentes nesta vila; e das sras. Adelina, Laura, Idalina e Cesaltina da Conceição Simões, também residentes entre nós.

Deixa 24 netos e 10 bisnetos. No funeral realizado para o cemitério local incorporaram-se numerosas pessoas.

À família enlutada apresentamos sentidas pêsames.

## DE AVELAR

No dia 19 de Dezembro, faleceu em Tojeira, Avelar o Sr. Albertino Lopes, de 76 anos, casado com D. Maria de Jesus Fernandes e pai extremo da Sr.ª D. Isilda de Jesus Godinho Lopes, casada com o importante comerciante local sr. José Godinho Mendes Lopes que é tesoureiro da Junta de Freguesia e das Sras. D. Maria Adelaide e D. Maria Celeste Fernandes, casados ausentes em Moçambique.

O seu funeral foi muito concorrido, dada a consideração e estima votada ao extinto e seus familiares.

No dia 22, faleceu após 2 meses de sofrimento, a Sr.ª D. Palmira de Figueiredo Medeiros, viúva do distinto farmacêutico José Augusto de Medeiros, que foi durante longos anos professora nesta localidade.

A extinta, que mercê dos seus dotes de coração e simpatia, era muito estimada, deixou profunda saudade nos seus conterrâneos e numerosos amigos, que vindos de longe a acompanharam à última morada numa sentida manifestação de pesar.

Era mãe do sr. Dr. José Arménio de Figueiredo Medeiros, farmacêutico, já falecido e Tia do sr. Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros de quem foi mãe adoptiva casado com D. Maria Alice Abreu F. Medeiros, farmacêutica, do sr. Armando de Figueiredo Medeiros casado com D. Maria Amélia Lima Medeiros e D. Palmira Medeiros Fernandes casada com o sr. Júlio N. Fernandes Tesoureiro da

# Crime de lesa-arte e de lesa-história?

A local publicada no número 311 do jornal «O Norte do Distrito» de 10 de Dezembro do corrente ano sob o título «Porque foi decapitado o Cristo do Convento do Carmo?» da autoria do sr. Constantino Reis deve ter caído como uma bomba inesperada no seio da grei figueirense. E, de facto, a surpresa é perfeitamente justificável. Trata-se de uma Imagem de triplo valor — material, artístico e histórico.

Material porque, talhada em marfim matéria — prima preciosa, e tanto mais preciosa quanto aos elefantes, pela caça aturada que lhes movem e não estar devidamente acutelada a sua defesa, vão a caminho da sua completa extinção, como a baleia pelas mesmas razões, ficando, assim, um dia a humanidade privada não só do valor económico que estas espécies, únicos representantes dos grandes animais que existiram há milhares de anos, consubstanciam, mas também do encanto e admiração que a grandeza e uma certa singularidade da forma dos seus corpos nos proporcionam e os outros animais, sob estes aspectos, nos não dão;

artística porque, embora não conheça a Imagem, acredito, piamente, na apreciação que Abílio Reis, dela fez quando, chamando a atenção de seu filho, sr. Constantino Reis, lhe disse! — Olha para a beleza e grandiosidade daquele Santo!; histórica porque determinado varão dos nossos sitios, tendo ido à Índia no cumprimento do seu dever militar e praticado lá actos de heroísmo, prometeu trazer consigo um Santo Crucificado de pedra e pintar as chagas Deste com o seu próprio sangue.

Cumpriu, fielmente, a promessa com uma alteração apenas: a substituição da pedra por marfim, que naquelas terras distantes, existia em abundância e, ao tempo, aqui desconhecido.

O valor histórico do Santo Crucificado é tanto mais digno de ser assinalado quanto é certo que a Imagem deve ser única no mundo pela originalidade de ter as chagas pintadas com o sangue do herói e crente fervoroso.

Felicito o sr. Constantino Reis por ter dado, como era de esperar, cumprimento à recomendação de seu saudoso pai pois, assim, respeitou a memória sacrossanta de seu progenitor, de ver indeclinável de todos os filhos, e chamou a atenção das autoridades para o que se supõe ser um crime de lesa-arte e de lesa-história que tem de ser pro-

Alfândega na Beira, do sr. engenheiro Sérgio de Medeiros casado com D. Gabriela Pires de Medeiros, Doutor Manuel A. F. Medeiros Médico em Avelar casado com D. Adelina Pinto Medeiros e irmã do sr. José Adelino de Figueiredo Medeiros e Tia de D. Silvina Figueiredo Rocha e Cunha casada com o Juiz Corregedor Dr. Joaquim R. e Cunha.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

fundamente investigado (e disso não tenho dúvidas) para que o autor, ou melhor, o vândalo como (e muito bem) o classificou o sr. Constantino Reis, seja, se ainda for vivo, punido em harmonia com a gravidade do acto.

Eu sou de opinião que, a par da investigação criminal, deve correr outra de natureza histórica para trazer a lume o nome do varão figueirense que se distinguiu, militarmente, na Índia e trouxe de lá o Santo Crucificado com as chagas pintadas com o seu próprio sangue vertido pela honra e defesa da Pátria. A investigação, porém, não pode ficar por aqui; tem de ter maior extensão para trazer à luz do conhecimento o nome ou os nomes da pessoa ou pessoas da família do herói que ofertou ou ofertaram tão valiosa dádiva ao Convento dos Carmelitas aquando da sua fundação.

Para terminar mais algumas palavras.

—A cabeça do Santo Crucificado ainda existirá?

Praza a Deus que sim para que, colando-a, a Imagem possa ser restaurada e continuar a irradiar o brilho da sua beleza e da sua história.

—A biblioteca e o arquivo do Convento dos Carmelitas teriam sido, após a sua extinção transferidos para a Torre do Tombo? —Entre esses documentos, não haverá algum que se refira aos nomes do herói e de sua família e ao acto de entrega do Santo Crucificado?

Penso que sim porque, quando houve uma questão civil entre o Dr. Cânova, proprietário da Quinta do Convento dos Carmelitas, e José Alves Tomás Agria, dono da Quinta da Moucha, por causa das águas que regam e abastecem a primeira quinta mas exploradas no subsolo da segunda, Augusto Araújo de Lacerda conseguiu descobrir, na Torre do Tombo, a escritura da venda dos centros da Quinta da Moucha aos frades carmelitas, razão porque as referidas águas continuam a correr e a regar a Quinta do Convento e não podem ser exploradas na quinta da sua origem.

—Haverá, entre nós, um investigador com perspicácia suficiente para desencantar das estantes da Torre do Tombo o documento ou documentos capazes de desvendar o mistério que envolve os nomes do varão insigne e de sua família para nós, figueirenses, lhes prestarmos a homenagem de que são credores?

Assim o desejo.

José Rodrigues Dias

## José dos Santos

Encontra-se a passar algum tempo de férias na sua terra natal (Castanheira de Figueiró) o nosso assinante em Joanesburgo sr. José da Conceição Santos a quem apresentamos os nossos cumprimentos e agradecemos o pagamento da assinatura que se dignou fazer na nossa Redacção.

# PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

## Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—  
Electricidade em automóveis — Frigoríficos — Correção  
do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postes de transfor-  
mação tiver problemas com energia reactiva ou verificar  
que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento,  
consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para  
automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3  
dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor — Grupos electrobombas  
— Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

## GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE A. E. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

T O M A R

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Móvilias sala de visitas — Móvilias sala de jantar —  
— Móvilias para quarto — O melhor colchão  
de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —  
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristalças — Guarda-louças Mesas para sala de  
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda - chuvas, etc.

Esta casa não recebe qualquer confronto tanto em pre-  
ços como em qualidade, porque os seus artigos são recebi-  
dos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendi-  
dos aos seus clientes pelos melhores preços.

## A Castela de Malhanté

Novo romance de  
ALIX ANDRÉ

A personalidade da autora, já conhecida e muito apreciada do público português, patenteia-se neste seu novo romance *A Castela de Malhanté*, continuando a fazer desenrolar a intriga das suas produções em locais que conhece profundamente; esta nova obra contém motivos de largo interesse como livro de amor e de mistério, valorizado pelo encanto da viagem em que os reitores são levados a participar com as diversas personagens.

Livro de encanto para o feminino não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — apreciáveis momentos de distracção.

Edição bem apresentada (Collecção Azul) da Editorial Romano Torres.

## "Os José de Portugal"

Este prestimoso Grupo teve a gentileza de enviar duas lembranças pecuniárias destinadas a pobres nossos protegidos. Bem hajam!

## VENDE-SE

Propriedade em Colmeal, arredores desta vila, com casa, terra de sementeira, olival, poço, árvores de fruto, videiras e pinhal anexo, junto à estrada. Esta redacção informa.

## CONCERTINA

Italiana, marca Sistradela, em bom estado, vende-se por motivo de retirada para França.

Informa: Cipriano da Silva Ladeira — Figueiró dos Vinhos.

## Espingarda

Belga, de 2 canos, em bom estado, vende-se, por motivo de retirada do seu proprietário.

Informa: Cipriano da Silva Ladeira — Figueiró dos Vinhos.

## Eucaliptos

Para madeira ou lenha, vendem-se perto Campelo.

Informa Manuel António dos Santos — Direcção de Finanças — Beja.

## Propriedade

Vende-se, optimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional.

Possui pequena casa de habitação e terrenos anexos c/ árvores de fruto.

Sujeita à melhor oferta. Informa esta Redacção.

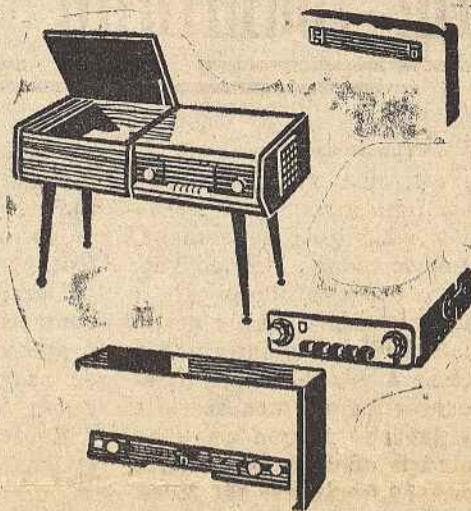
## Terrenos para Construção

Vendem-se, ao Caramelleiro, subúrbios desta vila, junto à estrada nacional.

Tratar com: — António Alves Nunes.

## Ouivesaria Lourenço

Encarrega se  
de todos os  
consertos  
em Rádio e  
Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

BILHARES  
Figueiró dos Vinhos

# 183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap — Recolhas — Pneus — Câmaras de Ar — Acessórios para Automóveis — Oficina — Pinturas — Soldagem a electrogénio e autogénio

Prefira a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Luís Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

